

**Texto 1 - Estratégias de ensino e aprendizagem no processo educativo**

## **GRUPO 4**

- **Processo de ensino e aprendizagem**
- **Estratégias e ensino e aprendizagem**

Em primeiro lugar, surgiu a necessidade de clarificação da terminologia associada a *estratégias de ensino e aprendizagem*. Alguns termos podem surgir como sinônimos de estratégias: método, técnica e modelo. Segundo (Rangel *apud* Viveiro, 2010, p. 43) método é “a opção por um trajeto até o alcance dos objetivos que se sintetizam na aprendizagem”, ou seja, é um determinado trajeto para alcançar determinados objetivos; na ideia de Ribeiro e Ribeiro (1990), o mesmo método pode ser usado por qualquer professor em qualquer ano de escolaridade e em qualquer área disciplinar. Corroboramos a opinião de Vieira e Vieira (2005) que defendem que o termo “método” pode surgir em substituição ao termo “estratégia” porque ambos se referem ao caminho desenvolvido pelos intervenientes para atingir determinada finalidade.

Todo o processo de ensino e aprendizagem é um ato de reflexão, quer por parte do “professor” quer da parte do “aluno”. Efetivamente, qualquer pessoa adquire conhecimentos e desenvolve competências que vão evoluindo ao longo da sua vida, seja por meio de processos que desenvolvem de forma autônoma quer por meio de processos com o apoio

de outros. Mas essas aprendizagens só ocorrem quando a própria pessoa reconhece as suas vantagens e, portanto, reflete sobre elas. No que diz respeito ao “professor”, se ele pretende efetivamente contribuir para o desenvolvimento do aluno, vai refletir sobre o melhor caminho a seguir.

A aprendizagem e o ensino são, pois, dois termos dependentes que se correlacionam no processo educativo, seja no espaço escolar seja no processo evolutivo de cada um. Aprender e ensinar estão interligados, por isso se fala em processo de ensino e aprendizagem, “composto de duas partes: ensinar, que exprime uma atividade, e aprender, que envolve certo grau de realização de uma determinada tarefa com êxito” (Santos, 2005, p. 19). No contexto escolar, o processo de ensino e aprendizagem está associado à combinação de dois outros termos: o professor e/ou educador (ensino) e o aluno (aprendizagem).

Pode, pois, considerar-se que *estratégias de ensino e estratégias de aprendizagem* são como duas faces da mesma moeda. Por isso, com grande frequência, se usa no meio educativo a terminologia *estratégias de ensino e aprendizagem ou estratégias de ensino-aprendizagem*. As estratégias de ensino e aprendizagem funcionam com um fio condutor, que conduz a ação do ensino (professor) e a ação da aprendizagem (aluno). Ribeiro e Ribeiro (1990, p. 449) definem estratégias de ensino e aprendizagem como: “[...]um conjunto de ações do professor orientadas para alcançar determinados objetivos de aprendizagem que se têm em vista”.

Quando o docente seleciona as estratégias, ele tem de ter em conta: (1) o grupo/turma; (2) os objetivos que se pretende alcançar; (3) a exequibilidade diante da abordagem de determinado conteúdo; (4) a necessidade de diversificação; (5) a motivação dos alunos; (6) as condições concretas de trabalho na sala de aula e (7) as condições estruturais da instituição de ensino (Vieira &Vieira, 2005; Mazzioni, 2013; Silva & Lopes, 2015).

Para Ribeiro e Ribeiro (1990) citados por Vieira & Vieira (2005), as estratégias podem ser: (1) indutivas; (2) dedutivas. Segundo esses autores, uma estratégia “indutiva caracteriza-se pelo fato de o professor solicitar aos alunos que observem e analisem dados ou exemplos, para concluírem enunciando o conceito ou a generalização que está em causa; depois são apresentados novos dados ou experiências para consolidar e testar a compreensão do conceito ou generalização “(p. 18). No que diz respeito à estratégia dedutiva, o professor apresenta o conceito ou generalização e pede aos alunos que clarifiquem os termos para os definirem ou descrever a generalização (Vieira & Vieira, 2005).

**Texto 1 - Estratégias de ensino e aprendizagem no processo educativo**

## **GRUPO 5**

- **Papel docente**
- **Processo avaliativo**
- **O papel do coletivo**

O papel do docente é propor ações que desafiem ou possibilitem o desenvolvimento das operações mentais. Para isso, organizam-se os processos de apreensão de tal maneira que as operações de pensamento sejam despertadas, exercitadas, construídas e flexibilizadas pelas necessárias rupturas, por meio da mobilização, da construção e das sínteses, devendo esses atos serem vistos e revistos, possibilitando ao estudante sensações ou estados de espírito carregados de vivência pessoal e de renovação.

Qual o objeto do trabalho docente? Não se trata apenas de um conteúdo, mas de um processo que envolve um conjunto de pessoas na construção de saberes, seja por adoção, seja por contradição. Por exemplo, na metodologia tradicional, a principal operação exercitada era a memorização; hoje, essa se revela insuficiente para dar conta do profissional de que a realidade necessita.

Nisso, o professor deverá ser um verdadeiro estrategista, o que justifica a adoção do termo *estratégia*<sup>1</sup> no sentido de estudar, selecionar, organizar e propor as melhores ferramentas facilitadoras para que os estudantes se apropriem do conhecimento.

Apesar das diferentes perspectivas sobre aprender e ensinar, há um conjunto de elementos que estão presentes em qualquer processo de ensino e aprendizagem. Em primeiro lugar, o aluno e o professor; em segundo lugar, os objetivos educacionais definidos; em terceiro lugar, sobre o que incide a aprendizagem e como vai ser avaliado o sucesso do processo.

Essas concepções acerca do processo de ensino e aprendizagem permitem inferir que a atividade educativa se desenvolve por meio de dois mediadores (aluno e professor), que estabelecem variadas relações (professor-aluno, aluno-professor e aluno-aluno), e que a aprendizagem será fruto dessas interações sucessivas. Os contextos desses mediadores e da própria sociedade desempenham um papel fundamental e é importante ressaltar o

---

<sup>1</sup>Estratégia: do grego *strategía* do latim *strategia*, é a arte de aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis, com vistas à consecução de objetivos específicos. (Anastasiou, 2015, p. 75).

trabalho coletivo quando realizado pela equipe técnico-pedagógica da escola, tem como base a suposição de que as melhores ideias e soluções para os problemas que emergem das diferentes percepções e contribuições pessoais e do tipo de análise (conjunta) que é propiciada nessas situações.

Em conclusão, existem diversas estratégias de ensino e aprendizagem que permitem atingir objetivos diferentes. Cabe ao docente conhecer o leque de estratégias que permitam tornar as aulas mais enriquecedoras e dinâmicas, potencializadoras de uma aprendizagem significativa de conteúdos específicos das diferentes áreas científicas, mas também desenvolver múltiplas outras aprendizagens.